

Bahia investe R\$ 7,7 bi, 2º maior volume do país

Os investimentos focaram em infraestrutura e área social

Em 2024, o Estado da Bahia, sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, manteve um ritmo forte de investimentos, alcançando o total de R\$ 7,69 bilhões. Esse volume de investimentos segue a trajetória observada no ano anterior e reforça a prioridade do governo nas áreas de infraestrutura e social. Juntas, essas duas áreas representaram 89,3% do total desembolsado, refletindo o compromisso do governo com o desenvolvimento do estado e o bem-estar da população. Além disso, a Bahia manteve sua posição como o segundo estado com maior volume de investimentos públicos no país, apenas atrás de São Paulo, conforme o levantamento mais recente, que abrange os dois primeiros quadrimestres de 2024. No setor de infraestrutura, destacam-se investimentos de R\$ 3,65 bilhões, aplicados na construção e recuperação de rodovias, obras de urbanismo e saneamento, além de outros projetos essenciais para melhorar a conectividade e a qualidade de vida no estado. Já a área social, que inclui saúde, segurança e educação, recebeu R\$ 3,01 bilhões, com o objetivo de fortalecer os serviços públicos e promover o bem-estar da população baiana. Em 2023, primeiro ano da atual gestão, o Estado da Bahia já havia registrado um investimento significativo de R\$



Wuiga Rubini/GOVBA

Os investimentos tiveram mais uma vez como principais eixos a infraestrutura

8,38 bilhões. Com os R\$ 7,69 bilhões de 2024, o total investido nos dois primeiros anos de gestão de Jerônimo Rodrigues chega a R\$ 16,08 bilhões, o que demonstra a solidez fiscal do governo e a continuidade dos esforços para alavancar o desenvolvimento do estado.

O governador Jerônimo Rodrigues destaca que os investimentos são realizados de forma a beneficiar todas as regiões da Bahia, com foco no fortalecimento das parcerias com os municípios e o Governo Federal. “São melhores estradas, ligando distritos às sedes dos municípios, promovendo

desenvolvimento e qualidade de vida para as cidades. Estamos prosseguindo com uma revolução na estrutura da rede estadual de ensino, mais atenção à saúde das pessoas e, na segurança, mais equipamentos e profissionais bem treinados e equipados para atuar pela paz social”, afirma o governador.

Além disso, Jerônimo Rodrigues ressalta que todos esses avanços só são possíveis porque o governo tem mantido um equilíbrio fiscal, garantindo a capacidade de investimento. O secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitória, explica que os investimentos têm um

impacto positivo na economia, criando empregos, fomentando a renda e ampliando a infraestrutura. “O investimento injeta recursos na economia, criando empregos e fomentando a renda, além de reforçar a capacidade de prestação de serviços à população e de ampliar a infraestrutura”, afirma Vitória. Desde o início da gestão, a orientação do governador tem sido manter o equilíbrio fiscal para garantir a operacionalização dos serviços públicos e a capacidade de investimento. Vitória destaca que a solidez fiscal tem sido a base para o trabalho realizado.

CORREIO OPINIÃO

Como as tecnologias estão revolucionando a manutenção de ativos no setor de óleo e gás?

Por Juan Ferrari*

Desde a década de 1980, a tecnologia tem sido utilizada no segmento de óleo e gás de maneira reativa para inspeções manuais e ações corretivas. No entanto, foi a partir dos anos 2000 que investimentos começaram a ser amplamente destinados a abordagens preventivas, com sistemas informatizados e soluções como o Supervisory Control and Data Acquisition (SCADA), o que proporcionou ganhos significativos para a manutenção de ativos do setor.

Entretanto, os benefícios relacionados à prevenção vão além de questões ligadas ao cotidiano das empresas do segmento. Ao longo dos anos, diversos casos emblemáticos demonstraram como a negligência na manutenção de ativos pode resultar em consequências catastróficas, tanto do ponto de vista econômico quanto social. Exemplos como o vazamento da plataforma Deepwater Horizon, da

BP, em 2010; a explosão da refinaria de Texas City, também da BP, em 2005; o desastre de Piper Alpha, da Occidental Petroleum, em 1988; e a explosão da plataforma P-36, da Petrobras, em 2001, são provas disso. Além das perdas humanas irreparáveis, esses eventos acarretaram prejuízos bilionários para as empresas responsáveis, evidenciando o impacto direto da gestão de ativos na segurança e na sustentabilidade.

Diante disso, ao possibilitar decisões baseadas em dados e maior visibilidade dos ativos, o emprego de recursos tecnológicos para a realização de manutenções preditivas e preventivas aumentou significativamente a segurança de equipamentos e pessoas, possibilitando às empresas do segmento realizarem um planejamento mais assertivo da atividade industrial, além de reduzir custos e estenderem a vida útil de maquinários.

*Co-founder e Gerente Comercial da Fractal Brasil

Março começa com onda de calor Nordeste

Nos próximos dias, as chuvas mais volumosas devem se concentrar nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, conforme o modelo Cosmo emitido e divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia - Inmet. A região Nordeste, em particular, deve enfrentar um período de precipitações significativas, com destaque para o Maranhão, Piauí, Ceará e a Bahia, onde o volume de chuva pode afetar a infraestrutura local e aumentar o risco de alagamentos. Além disso, a previsão indica chuvas também nas áreas do interior da região, com possibilidade de instabilidade atmosférica, o que pode resultar em acúmulo de água e transtornos para as cidades.

O impacto dessas chuvas pode ser sentido no campo e nas áreas urbanas, com riscos para o escoamento de água e o controle de inundações em algumas localidades. Enquanto isso, as regiões Sul e Sudeste devem continuar com tempo mais seco e temperaturas elevadas, com algumas chuvas isoladas no leste de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Entre os dias 9 e 10 de março, uma frente fria deve avançar pelo Sul, trazendo chuvas para essas áreas. Segundo a MetSul, esta pode ser uma das semanas mais quentes de março, com cidades no Sul do Brasil registrando temperaturas entre 5°C e 10°C acima da média. Partes do Nordeste também podem ter temperaturas elevadas, com máximas que chegam a 35°C a 40°C.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ